

O Mensageiro

Ano XXXVI - n° 432
Novembro de 2020

Distribuição gratuita

Informativo da Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto
Fundada em 6.3.1661
www.loreto.org.br



**Todos podem
ser santos**

Índice

18



Expediente

EDITOR CHEFE:

Pe. Sebastião N. Cintra

DIREÇÃO ESPIRITUAL:

Pe. Sebastião N. Cintra

COORDENAÇÃO EMÉRITA:

Hélia Fraga

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO:

Ana Clébia

FOTOS: Pascom Loreto

CAPA: Corredeira

COMERCIAL: Claudete

DIAGRAMAÇÃO: Lionel Mota

IMPRESSÃO:

Grafitto

Tiragem: 2 mil exemplares

Editorial.....	3
Temas Bíblicos	4
Loretando.....	5
Partilhando Textos de GRANDES AUTORES.....	6
Espaço teológico	8
Santuário de Loreto.....	10
Bem Estar	11
Todos podem ser santos	12
Algumas sugestões	14
Coluna Cultural.....	15
Pé na estrada, terço na mão	16
Santuário da Adoção.....	18
Beata Maria de Jesus,.....	19
Fé e Política.....	20
Anote em sua Agenda.....	21
Loretinho.....	22

Expediente Paroquial

MATRIZ: PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LORETO

End.: Ladeira da Freguesia, 375 - Freguesia Jacarepaguá - RJ - CEP 22760-090
Tel.: 3392-4402 e 2425-0900

Emails: adm@loreto.org.br (Administração)
secretaria@loreto.org.br (Secretaria)

Site: www.loreto.org.br

HORÁRIO DA SECRETARIA

Seg a Sex: 08h às 18h/ Sáb: 08h às 20h
Dom: 08h às 13h

HORÁRIO DAS MISSAS

Segunda a sexta: 7h e 19h30.
Sábado: 7h e 18h30.
Dom: 7h; 8h30 (crianças); 10h30 e 19h.

CONFISSÕES Quintas e Sextas

Horários: Manhã - 09h, 09h30, 10h e 10h30
Tarde - 15h, 15h30, 16h e 16h30
O agendamento precisará ser realizado com antecedência e ligando para os telefones da

Secretaria: 3392-4401 – 2425-0900

IMPORTANTE:

- O atendimento só será realizado com agendamento
- O uso de máscara é obrigatório
- Respeitar as regras de distanciamento social
- Não será permitido aguardar na Secretaria

EUCARISTIA para doentes e **BATISMO**:
Informações com a secretaria

CAPELAS

Endereços das Capelas e os Horários das Missas

NOSSA SENHORA DO AMPARO

Est. de Jacarepaguá, 6883 Anil - Tel: 2447-6802
4ª: 18h

Sábado: 16h (catequese)
Domingo: 7h30

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Estr do Pau Ferro. 945 Freguesia - Tel:3392-2521
3ª, 4ª e 5ª: 6h15
Domingo: 9h

NOSSA SENHORA DE BELÉM

Rua Edgard Werneck, 217 - Freguesia
Tel: 2445-2146

Terças e Quintas: 18h
Dom: 16h30

SÃO JOSÉ (CARMELO)

Rua Timboapuá, 421 Freguesia - Tel: 3392-0408
Seg. a Sábado: 7h30
Domingo: 9h

SANTO ANTONIO

Rua Edgard Werneck 431 Freguesia
Tel: 3094-4139

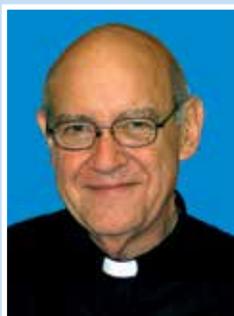
Terça a sexta: 18h
Sábados: 18h
Domingos: 10h30

NOSSA SENHORA DA PENNA:

Ladeira N. S. da Penna, s/nº Tel. 2447-9570
Domingo: 11h



Editorial



Pe. Sebastião
Noronha Cintra*

Tempos de mudança

Querido paroquiano, prezado leitor.

Vamos comemorar este mês Nossa Senhora Mãe da Divina Providência, Padroeira da nossa Casa Religiosa: Comunidade Barnabita Nossa Senhora Mãe da Divina Providência. Essa celebração, ligada desde séculos à Congregação dos barnabitas, é celebrada no sábado anterior ao terceiro domingo de novembro. Relembra a Mãe Maria naquela linda imagem que escolheu a capela dos Barnabitas para morar.

Mais um mês está sendo vivido nesse clima de situação emergencial por conta do coronavírus. Esperávamos que não durasse tanto tempo assim. Não temos previsão sobre a volta ao normal. Mesmo constatando que muitas pessoas ficam em casa porque sentem medo de contrair o vírus, vemos aumentar a cada fim de semana o número de pessoas que querem voltar às missas presenciais e descobrem que não há mais lugar em alguns horários. Temos uma norma da Saúde Pública que determina que somente 30% dos lugares disponíveis podem ser ocupados. Foram marcados 222 lugares no Loreto

Vamos chegando ao ponto mais alto que é o Cinquentenário da proclamação do nosso templo como Santuário de Nossa Senhora de Loreto

com distanciamento de 2 metros entre as pessoas. Posteriormente, com a compreensão de que quem mora na mesma casa não tem necessidade de distanciamento, um número maior de lugares fica disponível, permitindo o acesso a um número

maior de fiéis, enquanto houver lugares vagos, respeitando o mesmo distanciamento entre pessoas de famílias diversas e respeitando o número máximo de 280 pessoas (com folga, 30% de 1000 lugares). O mesmo raciocínio deve ser feito no Santuário. São 48 lugares com distanciamento e até 75 lugares considerando vários residentes na mesma casa sem distanciamento.

Também as eleições municipais mudaram de data por conta da pandemia. Acontecerão nos domingos 15 de novembro (o primeiro turno) e 29 de novembro (o segundo turno).

Quando falamos em adoção, convém lembrar que o foco principal, o motivo primeiro, será sempre a criança ou adolescente que precisa de um lar e nunca a satisfação dos pais. Isso mesmo é expresso no artigo do Santuário da Adoção deste mês.

Muito importante o aprofundamento sobre a oração de Jesus nos Evangelhos, na página da Jane. E a Michele responde a perguntas sobre Liturgia!

Dentro do nosso Ano Jubilar, vamos chegando ao ponto mais alto que é o Cinquentenário da proclamação do nosso templo como Santuário de Nossa Senhora de Loreto (10 de dezembro). Faremos a novena meditando sobre o Cântico de Maria no Evangelho de Lucas: “O Senhor fez em mim maravilhas” (1,49). Vamos lembrar também as comemorações jubilares pessoais dos nossos padres.

Senhora de Loreto, cinquentenária Padroeira no seu Santuário, atendei-nos!



Pela revelação, Jesus declara que quem se deixa atrair pelo Pai, pela sua adesão de fé a ele, alcança a vida eterna (Jo 6,39). É aquilo que vemos repetido pelo apóstolo João no prólogo do seu evangelho: àqueles que, diferentemente do mundo que não acolhe a Luz da vida, é dado se tornarem filhos de Deus; os que se tornam estirpe de Deus, porque nascem de Deus”. Pela observância dos mandamentos de Jesus, se tornam “*verdadeiramente* seus discípulos, conhecem a *Verdade* e a *Verdade* fará deles um reino de sacerdotes que reinarão para sempre” (8,30-31). Esta condição definitiva e gloriosa dar-se-á pela ressurreição na carne, “no último dia”, isto é, quando “teremos que comparecer diante do tribunal de Cristo”. Naquele momento, a uns será dado ressurgir para a vida eterna, a outros... para a condenação eterna. O momento final do Apocalipse descreve esta condição quando diz que Jesus responde à invocação da sua Igreja que clama, com o Espírito, “Vem Senhor Jesus”: “Sim, venho em breve”.

Isto significa que Deus quer circundar-se de manifestações da sua Glória, como diz São Paulo: “A criação geme como em dores de parto esperando ansiosamente a manifestação dos filhos de Deus” (Rm 8,22s). Nós não seremos, para sempre, a chatice da qual Deus se arrependerá para a vida eterna, e sim, um aspecto da glória de todo o universo que se manifestará como gesto que, na sua grandiosidade, revela a sua onipotência, beleza, sabedoria e bondade. Na criatura humana, tudo isto permitirá que resplandeça para sempre a sua bondade que atuou de modo esplendo-

roso na sua misericórdia, uma vez que a santificação do homem se deu pela manifestação surpreendente da sua misericórdia. Fiel a si mesmo, Deus, explorando a obediência potencial do homem, realizou nele a sua adoção filial em Jesus Cristo, pelo mistério da Encarnação.

No homem, isto produz uma exultação infinita, porque descobre que a glorificação que se manifesta na criação é sobretudo uma condição de infinita felicidade. Pelas palavras que Jesus pronuncia no fim da sua oração sacerdotal, conseguimos até entender a origem desta nossa

felicidade. Ela se dará pelo reconhecimento da nossa condição, enquanto a veremos refletida na perfeita condição de glorificação que Jesus alcançou para a sua humanidade. Ao assumir a condição humana, em virtude da união hipostática, potenciou-a de tal modo que tendo vivido a sua condição de servo, obediente até a morte e morte de Cruz, “realizada a redenção,

sentou-se à direita da Majestade” (Hb 1,3). “Aproveu a Deus que nele estivesse toda primazia”. Milhões e miríades de anjos assim cantam Àquele que está sentado no trono de safira, acima da abobada celeste: “Digno és tu de receber a glória, a honra e o poder”. Em relação a Jesus, isto é especificado quando é explicada a sua condição, enquanto merecida pela sua atuação como Cordeiro imolado que, de pé, recebe o livro e lhe abre os selos.

Deus, portanto, nunca se arrependerá por ter obtido para si uma glória sem fim com a criação do homem. Nós nunca nos cansaremos de prestar a nossa louvação a ele, porque estará sempre presente aos nossos olhos quanto nos glorificou no seu Filho.

Deus, portanto, nunca se arrependerá por ter obtido para si uma glória sem fim com a criação do homem.



**MARTINS ODONTOLOGIA
Dra. Valery Martins Piedade**

Clinica Geral
Ortodontia
Odontopediatria
Endodontia
Implantodontia
Periodontia

Particular e convênios

Tel: 3173-0729 / 96755-9595

Estrada de Jacarepaguá, 7187 / 315 - Freguesia-JPA



Rua Xingú, 70 – Freguesia – Jacarepaguá/RJ

☎ 3392-2039

☎ 2425-1479



Finados, um dia especial

O dia de finados chegou este ano com tudo o que tem direito, foi um ano de muitas perdas, um ano de muita dor e saudades.

Creio que somos um produto de Deus que vem somente com a data de fabricação, o prazo de validade fica em aberto, ele pode ser de horas, dias, meses ou vários anos e por não sabermos quando termina nossa jornada, temos a obrigação de valorizarmos cada minuto adicional.

As pessoas queridas que nos deixaram este ano tinham ligação direta com Deus e talvez por isso nossas dores tenham sido amenizadas, mas não deixam de ser perdas de pessoas que representaram muito em nossas vidas, pessoas que farão muita falta. Eu te pergunto: quando chegar sua hora, você fará falta? Deixará saudades? Esse é o grande lance de Deus; fazer a diferença nessa vida, fazer acontecer. Não é aceitável passarmos em branco como se o dom da vida não valesse nada. Temos a obrigação de deixar nossas marcas por onde passarmos, marcas positivas é claro.

Algumas pessoas que morreram neste ano se foram muito cedo, tinham uma linda vida pela frente e a fatalidade os levou e junto também levou sonhos e projetos de vida. Carreiras promissoras, relacionamentos amorosos e famílias em construção. A perda de um jovem é muito dolorosa, toda morte é triste, mas de alguém que tinha o mundo pela frente é muito mais pesado. É muito difícil lidar com isso, é muito difícil preencher esse vazio.

Perdemos também velhos amigos, pessoas que fizeram história em nossas vidas, que deixaram marcas positivas. Fomos agraciados com a presença dessas pessoas que com seus ensinamentos tornou nossas vidas mais gostosas de viver. Ter vivido, ter conhecido essas pessoas, cada um a seu modo, foi um presente de Deus. Se foram, com a certeza do dever cumprido de que fizeram a coisa certa. Seguiram seus caminhos,

colocaram sementes boas em solo fértil. Cultivou a terra, aparou os ramos, colheu bons frutos e os distribuiu ao mundo. É assim que deve ser nossa passagem por este mundo, devemos ser produtivos.

Hoje pensamos em tantas alternativas para sermos felizes e nos esquecemos do básico, esquecemos que o nosso tempo de vida não é controlado por nós, não sabemos nosso dia e hora de partida, então porque nos preocupamos tanto com coisas pequenas, porque nos agarramos a acumulamos bens materiais deixando de lado o nosso o bem maior que está ao nosso lado. Nossa vida não pode ser medida pela quantidade de coisas que possuímos, mas sim pelo que acumulamos dentro de nós e os distribuimos ao longo da vida.

O que você vai deixar em vida depois que morrer? Carro, casa e dinheiro que vão se acabar um dia e com o tempo se quer vão saber de onde veio? Ou vai deixar conhecimento, presença física, amor filial e uma linda família? Essa decisão é muito sua e pode ser tomada ao longo de sua passagem por essa vida,

mas só não pode demorar muito a se decidir, pois não há garantias de que poderás fazê-lo amanhã, então reflita sobre o que estas fazendo agora. Decida agora quem vai ao seu enterro; seus filhos ou seus herdeiros. Sua amante ou sua amada, seus funcionários ou seus amigos de trabalho. A decisão é sua, exclusivamente sua.

Aos nossos amigos que se foram neste ano de 2020, deixo um até breve, pois se há alguma coisa certa nessa vida é que ao final dela encontraremos a morte. Aos que continuam nessa vida deixo um até sempre, pois quero muito estar com vocês minuto a minuto, curtir sua presença, sentir seu perfume, saborear seu sorriso e dizer com muito prazer: até que um dia a morte nos separe, pois somente ela pode fazer isso.

P.S. Somos feitos para a vida.

P.S. do P.S. Para uma vida cheia do amor que Cristo nos deixou

***Eu te pergunto:
quando chegar sua
hora, você fará falta?
Deixará saudades?
Esse é o grande lance
de Deus; fazer a
diferença nessa vida***



“A oração atravessa toda a vida e Jesus”

(Continuação da edição anterior)

Também na nossa oração temos que aprender, cada vez mais, a entrar nesta história de salvação, cujo ápice é Jesus, renovar diante de Deus nossa decisão pessoal para nos abirmos à sua vontade, pedir-Lhe a força de conformar a nossa vontade com a sua, em toda a nossa vida, em obediência ao seu desígnio de amor por nós.

A oração de Jesus diz respeito a todas as fases do seu ministério e a todos os seus dias. dificuldades não a impedem. Aliás, os Evangelhos deixam transparecer um hábito de Jesus, de transcorrer em oração uma parte da noite. O Evangelista Marcos narra uma destas noites, depois do dia pesado da multiplicação dos pães, e escreve: “Jesus obrigou logo os seus discípulos a subirem para o barco e irem à frente, do outro lado, rumo a Betsaida, enquanto Ele próprio despedia a multidão. Depois de os ter despedido, foi ao monte para orar. Já era noite, o barco estava no meio do mar e Ele sozinho em terra” (Mc 6,45-47).

Quando as decisões se fazem urgentes e complexas, a sua prece torna-se mais prolongada e intensa. Na iminência da escolha dos doze Apóstolos, por exemplo, Lucas sublinha a duração da oração preparatória de Jesus à noite: “Naqueles dias, Jesus foi para o monte fazer a oração e passou toda a noite a orar a Deus. Quando nasceu o dia, convocou os seus discípulos



e escolheu doze dentre eles, aos quais deu o nome de Apóstolos” (Lc 6,12-13).

Olhando para a oração de Jesus, em nós deve surgir uma pergunta: como rezo eu, como oramos nós? Que tempo dedico à relação com Deus? Tem-se hoje uma educação e formação suficiente para a oração? E quem pode ser mestre nisto? Na Exortação Apostólica *Verbum Domini* falei sobre a importância da leitura orante da Sagrada Escritura. Reunindo o que sobressaiu na Assembleia do Sínodo dos Bispos, pus em evidência especial a forma específica da *lectio divina*. Ouvir, meditar e silenciar diante do Senhor que fala é uma arte, que se aprende praticando-a com constância. Certamente, a oração é um dom, que todavia é necessário

acolher; é obra de Deus, mas exige o nosso compromisso e continuidade; sobretudo, a continuidade e a constância são importantes. Precisamente a experiência exemplar de Jesus mostra que a sua oração, animada pela paternidade de Deus e pela comunhão do Espírito, aprofundou-se num exercício prolongado e fiel, até ao Horto das Oliveiras e à Cruz.

Hoje, os cristãos são chamados a tornar-se testemunhas de oração, precisamente porque o nosso mundo se encontra muitas vezes fechado ao horizonte divino e à esperança que contém o encontro com Deus. Na amizade profunda com Jesus e vivendo nele e com Ele a relação com o Pai, através da nossa oração fiel e constante, podemos abrir janelas para o Céu de Deus.

Aliás, ao percorrer o caminho da oração, sem uma consideração humana, podemos ajudar outros a percorrê-lo: também para a oração cristã é verdade que, caminhando se abrem veredas.

Amados irmãos e irmãs, eduquemo-nos para uma relação intensa com Deus, para uma prece que não seja esporádica, mas constante, cheia de confiança, capaz de iluminar a nossa vida, como nos ensina Jesus. E peçamos-Lhe que possamos comunicar às pessoas que estão próximas de nós, àqueles que encontramos ao longo do nosso caminho, a alegria do encontro com o Senhor, Luz para a nossa existência. Obrigado !”

O texto realça alguns momentos importantes de Jesus que estando em oração num diálogo ininterrupto com o Pai recebe a confirmação de sua missão, para realizar Sua vontade até o fim de sua vida na

terra, demonstrando o seu imenso amor pela humanidade.

No seu Evangelho São Lucas por diversas vezes menciona que Jesus se retirava para rezar: no deserto, no monte à noite; a tal ponto que isso desperta nos seus discípulos o desejo de aprender com Jesus a rezar, é quando Ele os ensina a Oração do Pai Nosso.

Há muitos outros momentos importantes que os evangelistas narram Jesus em oração: na Última Ceia, a oração sacerdotal, no Getsemani, diante da morte e na iminência da morte já pregado na Cruz. Recomendo a leitura desses textos pois são grandes exemplos que devemos seguir, ou pelo menos, tentar seguir.

Na oração nos abrimos à vontade divina e pedimos forças para aceitar essa vontade, pois como não sabemos o futuro, nem sempre o que pedimos é o melhor para

nós, mas Deus nos concede o que mais convém e contribui para a nossa salvação, não esquecendo nunca que Deus é Pai, é bom e nos ama.

E como dizia São Paulo em Rm 8,28: “Ora, nós sabemos que Deus em tudo concorre para o bem daqueles que o amam”. A nossa oração deve ser fiel e constante de tal modo que com o tempo toda a nossa vida se faça oração.

O Santo Padre nos pergunta: “como rezo eu, como oramos? Que tempo dedico à relação com Deus? Eu convido vocês, caros leitores, a pensarem sobre isso...”

Peçamos a Nossa Senhora e a São José, que tiveram momentos de oração com o pequeno Menino Jesus, que despertem em nós esse desejo de abrir os nossos corações à oração onde louvamos, agradecemos e fazemos nossos pedidos por nós e nossos familiares e amigos.



Tels.: (21) 3860-2169 // 3860-9987 // 3185-0579

Site: www.carlaflores.com.br

Rua Capitão Félix, 110 - Praça Geral Lj. 01

CADEG - Benfica - RJ - Cep. 20920-310

Tel.: 99999-6586 | Rua Coronel Tedin, 749 | Pechincha - Jacarepaguá



Liturgia

“O homem foi criado para louvar a Deus, Nosso Senhor, prestar-Lhe reverência e servi-Lo e, fazendo isto, salvar a sua alma”.

(S. Inácio de Loyola)

O tema que iremos refletir surgiu após receber e-mail de um leitor da nossa revista. Ele me pediu para falar um pouco sobre os gestos da missa: Por que ajoelhamos? Por que ficamos de pé? Vamos lá!

Durante a celebração fazemos e percebemos vários gestos, sinais e palavras próprias, que fazem parte da liturgia. E dentro desta liturgia temos hora para tudo, ou seja, temos “regras”: hora para saudar, conversar, perdoar e pedir perdão, elogiar, agradecer, fazer pedidos e preces, falar ou calar, perguntar ou responder, aclamar, etc. Isso sei que você sabe, mas antes de falamos especificamente das “regras” e qual o sentido delas quero convidá-lo a ir um pouco mais além e conversamos sobre liturgia.

Você deve estar pensando, *lá vem ela com esse papo chato de liturgia*. E aí que “mora o perigo”. A maioria dos cristãos não entendem, não conhecem o verdadeiro sentido do que está sendo celebrado. Cantam, rezam e leem tudo que está “prescrito” no folheto, mas na verdade não entendem o que de fato está acontecendo e por isso acabam achando tudo uma chatice e só estão ali por tradição e obrigação. Para que isso deixe de ser



chato é necessário conhecer, perceber o sentido e a graça da celebração, pois só amamos o que conhecemos.

A palavra liturgia vem do grego, *litourgia*, que quer dizer: ação do povo, ação em favor do povo, ação pública. Não está relacionado necessariamente com conceitos em si, mas com a prática da vida.

Ela é a celebração do Mistério Pascal, não é uma mera “encenação” da vida, paixão, morte e ressurreição de Jesus. Nela a Igreja atualiza o Mistério pascal para a salvação do mundo e para louvar a Deus em nome de toda a humanidade. É um diálogo entre Deus e a comunidade reunida. Sim, comunidade reunida em um só corpo, em um só coração.

Na liturgia celebramos a Páscoa e tudo que envolve a vida humana. Como expressão da nossa fé cantamos, louvamos, oramos, agradecemos, suplicamos, acolhemos e partilhamos a palavra. Assim não é so-

PESTANA AUTO PEÇAS
ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS

CENTRO AUTOMOTIVO - FREIOS - ESCAPAMENTOS
AMORTECEDORES - INJEÇÃO ELETRÔNICA

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS

Rua Tirol, 55 - Freguesia
Jacarepaguá - Rio de Janeiro
(21) 2447-1611

Civil • Comercial • Empresarial
Imobiliário • Sucessões

CF
Cordeiro de Faria
e Advogados Associados

www.cordeirodefaria.com.br
Av. das Américas, 3959, loja 231
Shopping Marapendi, Barra da Tijuca
Tel.: (21) 2220-6250 • 2262-9161

Aloísio da Suell

“No ato litúrgico, pregamos. Mas ele não é uma aula. Conversamos, mas não é um colóquio. Cantamos, mas não é um concerto. Encenamos, mas não é uma peça teatral. Movemo-nos, mas não é um balé. Contemplamos em silêncio, mas não é uma meditação transcendental. E oramos publicamente, mas não se trata de mera reza”.

(Casiano Floristan)

mente em nós que percebemos o crescimento e o amadurecimento da fé, mas também em nossa comunidade. Podemos dizer então que, a liturgia é a celebração da fé e da vida em comunidade. Através dela, podemos chegar a uma consciência eficiente da nossa fé cristã. Por meio dela, somos convidados a celebrar, atualizar e viver a salvação que é dada a nós.

A liturgia não se resume somente a missa, mas ela está presente em todos os sacramentos. Não apenas como ritual, mas como atuação do Espírito Santo e da presença do Cristo glorioso. Temos que entender que Cristo está presente nos sinais e nos símbolos sacramentais. Com os sinais conseguimos perceber e entender a realidade da presença de Cristo na Igreja e no mundo. Ele se faz presente na liturgia.

Mas como? Ele está presente na sua Palavra, pois é Ele quem fala, quando a Igreja ora e louva, porque Ele

mesmo disse: “Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali eu estarei no meio deles” (Mt 18,25).

Então o que ela é de fato? Ela é memorial, é ação de graças, é animada pelo Espírito, brota da Trindade, é pedido de perdão, é compromisso social, é amor.

A figura central da liturgia, não é o celebrante ou a assembleia, mas o próprio Cristo, pois celebramos o Mistério Pascal que é o acontecimento central de nossa fé. Se Ele não estiver no centro “nem sequer teríamos a liturgia cristã”. Percebemos isso quando entendemos que: “por meio da liturgia é que Cristo, nosso Redentor e Sumo Sacerdote, continua na sua Igreja” (CEC, 1069).

Temos que entender que a liturgia é a vida da Igreja, o Cristo que se faz presente, operando a salvação do seu povo. O seu significado não se esgota aqui, vai muito além, pois ela é a salvação celebrada e vivida. “A liturgia é simultaneamente meta para a qual se encaminha a ação da Igreja e a fonte de onde promana toda a sua força”. (Sacrosanctum Concilium, n. 10)

“No ato litúrgico, pregamos. Mas ele não é uma aula. Conversamos, mas não é um colóquio. Cantamos, mas não é um concerto. Encenamos, mas não é uma peça teatral. Movemo-nos, mas não é um balé. Contemplamos em silêncio, mas não é uma meditação transcendental. E oramos publicamente, mas não se trata de mera reza”. (Casiano Floristan)

Continua...

Gostou? Quer aprender mais?

Então me siga:

** Blog: [espacoteologicsa](http://espacoteologicsa.com)*

** Facebook: [@espacoteologicsa](https://www.facebook.com/espacoteologicsa)*

** E-mail: espacoteologicsa@gmail.com*

Te espero lá

Ginecologia Dra. Magda Paradela

Estrada dos Três Rios 1200
sala 418 - Freguesia Jacarepaguá

☎ 2051 6829

☎ 3171 3171

📷 [feminale_ginecologia](https://www.instagram.com/feminale_ginecologia)



GERIATRIA

ORTOMOLECULAR

DR. CELSO M. TÁVORA

Tels.: 3181-2338/99979-5007

UNICENTER - Estrada de Jacarepaguá, 7655 - Sl. 502

AMIL, UNIMED, CAC, FURNAS e PARTICULAR



“O Senhor fez em mim maravilhas” Lc 1, 49

Novena da Padroeira 2020 – 50 anos do Santuário

Estamos nos aproximando da festa de nossa Padroeira, dia 10 de dezembro, e neste ano temos mais razões para comemorar, pois celebraremos os 50 anos do título de Santuário, a maior festa do nosso Ano Jubilar. Com muita alegria, anunciamos o tema da novena deste ano: “O Senhor fez em mim maravilhas” Lc 1,49.

Neste ano marcado por tantos acontecimentos que impactaram e mudaram a vida de muitas pessoas, buscamos na passagem do Evangelho de São Lucas um trecho do cântico de Maria, o Magnificat - onde ela fala das maravilhas que Deus realizou em sua vida, no seu povo e em todo mundo -, a inspiração para continuar a render graças e louvores ao nosso Senhor por tantas graças que ainda são derramadas sobre nós.

Esta novena, que acontecerá entre os dias 01 e 09/12, exigirá maior dedicação, não apenas pelas grandes festas que serão comemoradas, mas também por toda a situação que estamos vivendo. Por isso, fiquem atentos às redes sociais de



nossa Paróquia e Santuário para saberem tudo o que vai acontecer.

Continuamos a clamar a intercessão da Virgem de Loreto para que possamos louvar o Senhor por todo o impossível que Ele realiza

em nós, pelo seu amor e por tantas graças especiais que Ele derrama sobre aqueles que O amam.

**Nossa Senhora de Loreto,
atendei-nos!**



Cuidar de si significa “Eu também”

O autocuidado é muito importante para o bem-estar, diminuição de estresse, e adquirirmos um arsenal para desenvolver resiliência e lidar com situações difíceis.

Esse autocuidado inclui aspectos físicos como dormir bem, cuidar do corpo, atividades físicas, alimentação saudável e automassagem; assim como aspectos mentais através de autoconhe-

cimento, auto perdão, terapia, tempo para lazer e hobbies; aspectos sociais como rede de apoio, afastamento de pessoas e situações tóxicas, construção de relações significativas e cuidado espiritual através do sentimento de pertencimento e conexão e práticas próprias religiosas.

É muito comum vermos familiares, cuidadores e profissionais de saúde que estão tão focados no cuidado com o outro que esquecem de si próprios ou se colocam em segundo plano.

Ao mesmo tempo, os pacientes acabam “aceitando” o cuidado de uma maneira passiva, e o auto cuidado pode ser uma ferramenta para desenvolverem sua autonomia.

Colocar a si mesmo como prioridade não é egoísmo, só quando percebemos a nossa necessidade e limites podemos realmente ajudar ao outro de uma forma saudável.

“Um copo vazio não enche outro”, né?

Jéssica de Bem
(Anestesiologista especialista em clínica da dor)



RODA'S
AUTO MECÂNICA

Atendimento Multimarcas

Trabalhamos com seguradoras

* Lanterna * Mecânica Geral * Ar Condicionado

* Pintura * Elétrica

Av. Ten. Cel. Muniz de Aragão, 981

Anil - Jacarepaguá - RJ

CEP: 22.765-006

Tel: 2445-0314



Dra. Lúcia Cristina F. Lenzi

Cardiologista - Eletrocardiografia
Check Up - Risco Cirúrgico

Atende: Geap, Amil, Saúde Caixa, Unimed e Particular

Estrada de Jacarepaguá, 7709 - Sala 512
Largo da Freguesia

(21) 2447-4080 • 99881-0862

Todos podem ser santos

Santo Antônio Maria Zaccaria, São José, Santa Teresinha do Menino Jesus, Santa Rita, São Francisco de Assis, São Jorge, São Sebastião... Ao ler cada um desses nomes, você consegue visualizar pelo menos dois ou três deles, em uma imagem de gesso ou até mesmo nos famosos “santinhos” não é mesmo? Estes são exemplos de santos canonizados, reconhecidos pela Igreja que através de suas vidas de virtudes chegaram aos altares e hoje são intercessores e exemplos que nos guiam rumo ao Céu.

Ser santo é para todo mundo?

O caminho da santidade é construído a cada segundo de nossas vidas e Deus chama a todos, sem nenhuma distinção, a ser SANTO e os que já alcançaram a meta e hoje chamamos de SANTOS nos ensinam isso com os exemplos que deixam de suas vidas.

Ser santo não é viver em uma bolha, um escudo protetor de tudo que possa te tirar da graça... Ser santo é estar no mundo e vive-lo, transmitindo o Reino aos que passam por nossas vidas, não apenas com formações, discursos, exortações, mas sobretudo, através de ações espontâneas, coerência no falar e no viver... É ter noção de eternidade, saber que não temos todo tempo do mundo e Deus nos quer no HOJE e no AGORA amando, fazendo da nossa vida um altar do amor e lembrando que exatamente por isso estamos sujeitos às consequências da caminhada: erros e acertos, trevas e luz, deserto e bonanças, alegrias e tristezas...

Quando dizemos que Deus nos convida à santidade, não estamos querendo dizer que ele espera seres perfeitos. Buscar a santidade não é isso! Se fôssemos perfeitos, já seríamos santos, não teria o que mais buscar!

Os grandes exemplos que temos dos Santos que conhecemos nos mostram isso... Santo Agostinho e São Francisco reconciliaram seu lado humano com a eternidade, Santa Teresinha alcançou a santidade através da obediência, San-

ta Madre Teresa de Calcutá chegou aos altares conhecida por sua caridade, mas experimentou por muito tempo de seu deserto espiritual, sem ouvir a voz de Deus.

Eu posso ser santo?

Feche os olhos por alguns segundos e responda sem pensar: como você descreveria um Santo fisicamente? Certamente, a maioria que fez esse exercício pensou em alguém com hábito religioso, com características de um padre, monge ou freira. Se o mesmo teste for feito perguntando quais fatos marcam a vida de um santo, com certeza pensaríamos de imediato em pessoas que foram enforcadas, alvejadas e tiveram uma vida de muito sofrimento. Estamos certos?

Calma, não estamos falando que a santidade é uma meta fácil, mas vamos deixar claro também que você (não somente) ter flechas no seu peito, ser apedrejado ou carbonizado define quem um dia chega aos Céus.

Para alcançarmos a meta que tanto estamos falando, é preciso antes de tudo, nos reconciliarmos com nosso lado humano, conhecermos nossos defeitos, nossas virtudes, reconhecermos onde estamos nos afastando de Deus e o que nos leva para mais perto Dele. Hoje, urge o tema da busca da santidade, mas infelizmente, muitos esquecem que o primeiro passo, além da vontade, é a reconciliação com a

sua própria humanidade e não a negação da mesma.

A santidade é um chamado para todos os filhos de Deus, para os religiosos, consagrados, para os pais de família, celibatários, para os estudantes, universitários, para todo aquele que aceita sua missão no mundo, ser santo!

E como ser santo?

É mais difícil ou até mesmo impossível tentar montar um armário sem ler seu manual, não é? E o que você acharia se um amigo ganhasse um prêmio milionário na



Loteria e não se levantasse do sofá para resgatá-lo? Não dá para imaginar!

Muitas vezes a falta de conhecimento e a falta de decisão nos distanciam do nosso propósito de santidade. Assim como o ganhador da Loteria que não vai atrás do seu prêmio, muitos são os que sabem do tesouro que Deus nos oferece mas não têm disposição para usufruí-lo. E mais, diferentemente do prêmio da Loteria, Deus nos oferece algo infinitamente maior e mais valioso e que não depende de sorte e nem é restrito para apenas alguns... É para todos, mas nem sempre queremos “levantar do sofá” para aproveitar!

Há mais de 2000 anos, Jesus era a presença do Céu de forma física aqui na terra mas foi o mais desprezado por todos que tinham o privilégio da sua presença, que ao invés de segui-lo, evitavam trocar olhares, cuspiam nele, foi abandonado e rejeitado... Hoje, 2020 anos depois, isso se repete, temos a santidade em nossas mãos e desprezamos, não temos como prioridade, estamos “novos demais” pra se preocupar com isso ou “velho demais” pra pensar nessas coisas. Sempre temos tempo para tudo, menos para sermos verdadeiramente santos!

Ainda que para muitos, a bem aventurança eterna não é atrativa, Deus continua de forma sutil chegando aos corações, não porque Ele precisa, mas porque Ele quer que nós alcancemos o Céu. É difícil optar pela via mais difícil, aquele onde precisamos confrontar nossos demônios interiores e que como já dizemos a pouco, nos levam ao conhecimento da nossa humanidade e a partir daí nos coloca no rumo da santidade.

O Papa Emérito Bento XVI na sua Encíclica “Spe Salvi”, afirma que: “A fé se torna verdadeira quando se assume a cruz e caminha com esperança no Senhor Jesus”. Você quer ser santo? Então esteja disposto a assumir sua cruz e caminhar com esperança.

Sua resposta não é para sua família, para seus amigos da pastoral, seus seguidores no Instagram ou no Twitter... Ela é dada para o ÚNICO que sabe o que verdadeiramente você responderia de todo coração, mas Ele quer ouvir, quer que parta de você o próprio SIM.



Esse SIM não é fácil, custa sacrifícios, mudanças de hábitos, generosidade à vontade de Deus, custa cada atitude do seu cotidiano e você não deve se escorar em nada nem ninguém para vive-lo. Não adianta acreditar que o passo foi dado porque você faz parte do grupo X ou Y, que segue a espiritualidade proposta pelo Santo A ou porque sempre “se sente bem” quando está num santuário ou outro lugar dedicado a alguma devoção se você não pratica aquilo que está ouvindo, vendo, falando... Cada um é autor da sua própria estrada até a eternidade,

e ninguém chega ao fim dessa estrada se aproveitando da devoção alheia, cumprindo checklists sem propósitos verdadeiros, fazendo muitas atividades por fazer e não por uma missão salvífica.

Sua Santidade é sua luta pessoal! Você pode e deve contar com intercessores, mas não deixe essa responsabilidade nos braços deles! Só se é santo com atitude, desprendimento, entrega plena, sacrifício e busca dos meios de santificação.

Quais são os meios de santificação?

Cristo nos deixou as ferramentas necessárias: a Santa Igreja; os sacramentos; o acesso a Ele através da oração litúrgica e pessoal; as virtudes; os dons infusos e as Sagradas Escrituras. Nessas ferramentas, damos um destaque especial aos SACRAMENTOS. Não há santidade sem a comunhão, a Eucaristia é a fonte da nossa vida santa!

Outro meio, que nos leva adiante na luta diária pela Santidade é o conhecimento sobre a Fé, através dos documentos papais; a busca de orientação, através da direção espiritual e a inspiração motivadora através da vida dos santos!

Deixamos aqui algumas sugestões de filmes e livros que nos ajudam a percorrer essa estrada. E quem sabe conhecendo mais a vida de um santo não podemos nos identificar com ele e dar a mão tendo esse como um “melhor amigo” do Céu para nos ajudar a chegar na meta final?

Aline Paggy - Pascom

Algumas sugestões

Filme:

São Felipe Néri – prefiro o Paraíso – conta a história do santo da alegria e do entusiasmo que contagiava todos ao seu redor.

chwitz e foi proclamado Santo pelo então Papa João Paulo II.

Karol, o Homem que se tornou Papa – conta a história do jovem polonês que anos depois se tornaria São João Paulo II.

Livros:

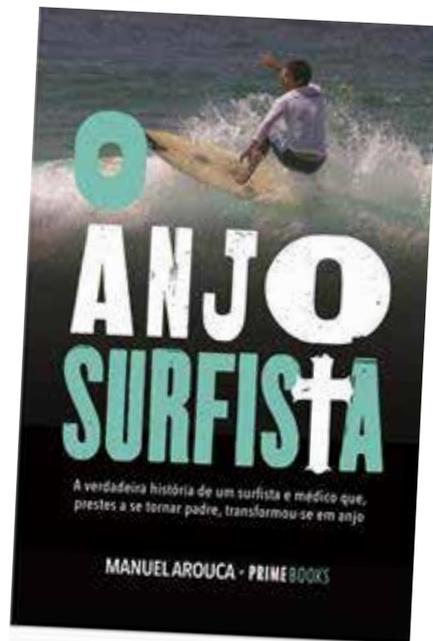
História de uma Alma - Manuscrito autobiográfico de Santa Teresinha do Menino Jesus, retratando a sua vivência dos valores evangélicos.

Não eu, mas Deus - a biografia de um adolescente católico italiano nascido no Reino Unido beatificado pela Igreja neste ano.

25 minutos – o livro conta a vida de Chiara Luce Badano, jovem com uma vida como outra adolescente qualquer, beatificada pela Igreja.

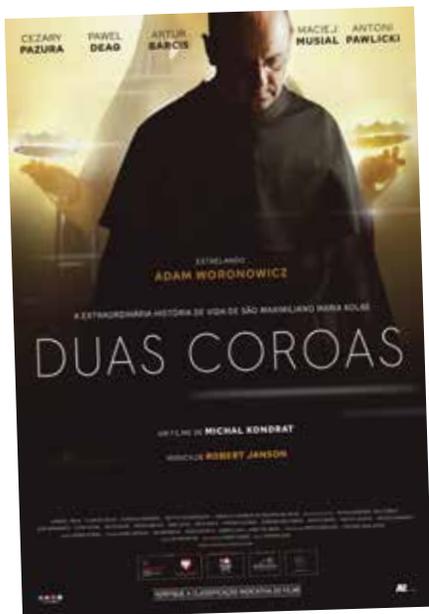
Confissões – o livro auto-biográfico escrito por Santo Agostinho, relata sua história de conversão.

O Anjo Surfista - a história do *surfista*, médico e seminarista Guido Schäffer, que, prestes a



se tornar padre, se transformou em *anjo*.

Confira: Nossa capa homenageou *Todos os Santos* da contracapa deste ano de 2020, que tratou sobre os “santos missionários”, embora saibamos que todos os santos, por natureza, viveram em missão. Aprecie e relembre a história de cada um deles.



Duas Coroas – o filme relata a vida de São Maximiliano Maria Kolbe, santo que deu a vida para salvar um pai de família em Aus-

#Conhecimento para a vida Integral - Fundamental - Médio Matrículas abertas!

csario.com.br

21 3094-4120

Colégio Franciscano Santo Antônio



Nossa indicação para o mês de Novembro

Livro: Frutas e seus benefícios para a saúde e a beleza

Este livro convida os leitores a conhecer o mundo realmente magnífico das frutas. É importante permitir que as frutas participem da sua vida, ingerindo de três a quatro porções de frutas diariamente, sempre as alternando. Assim, logo serão notadas benéficas mudanças em sua vida, ofertadas pela natureza, a qual é simplesmente divina.

Alimentos como as frutas são de muita importância, pois transmitem para todos harmonia, por suas cores, formas e sabores. As frutas, durante seu longo período de cultivo, recebem o sol em toda sua plenitude, que é a energia vital. Ao consumi-las de forma correta, são alimentos completos em sua composição, pois possuem inúmeros nutrientes,



como vitaminas, sais minerais, fibras e tantas outras propriedades medicinais, que conheceremos ao longo desta obra e que são indispensáveis à saúde.

Hoje as frutas são recomendadas por todos os profissionais da saúde do planeta. É impossível viver sem elas, quando se almeja uma vida plena. Ler este livro é essencial para conhecer melhor as frutas, saber como prepará-las e como ingeri-las, para que nosso organismo se beneficie de todo seu valor nutricional e energético.

Valor: 44,50

Endereço das três livrarias do Rio de Janeiro

Rua Sete de Setembro, 81A
Centro - RJ - Tel. (21) 2232-5486
Rua Aurelino Leal, 46

Centro - Niterói - Tel. (21) 2622-1219

NOVO ENDEREÇO: Rua Maria de Freitas, 21C
Madureira - RJ - Tel. (21) 3355-5189

Que tal compartilhar conosco sua sugestão para a Coluna Cultural?!

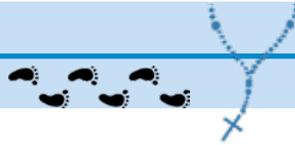
Envie sua sugestão (texto e uma foto) para pascom@loreto.org.br com o título "Coluna Cultural", participe!

Este espaço pode ser seu!

**3392-4402 / 2425-0900 /
99916-9699** 

Acesse nosso site e saiba de tudo que acontece no Santuário: www.loreto.org.br





La Verna

Quando eu e meu namorado decidimos fazer uma viagem para Itália, além de visitar as cidades turísticas, tínhamos um grande objetivo: conhecer os lugares por onde havia passado São Francisco de Assis.

Sabemos do seu voto de pobreza, do seu respeito pela natureza e pelos animais, mas muitos não sabem sobre o papel evangelizador do Santo. São Francisco percorreu todo o Norte e centro da Itália, e chegou a ir até o Egito e Jerusalém evangelizando. Inspirado em suas andanças foram criados alguns caminhos de peregrinação na Itália para que nós pudessemos reviver os passos. E foi pesquisando por seus caminhos que descobrimos o Santuário Franciscano Eremitério de La Verna, e decidimos que teríamos que ir lá, porque foi neste local que ele passou seus últimos anos (antes de sua morte em Assis), e onde recebeu os estigmas.

La Verna se localiza no alto do Monte Alverne em Arezzo. Alugamos um carro em Florença e fomos



Basilica Maggiore

subindo a colina por uma estradinha muito sinuosa. A subida já mostra porque aquele lugar foi escolhido por São Francisco: uma floresta densa e fresca, e uma sensação de paz indescritível preparam o coração para o que está por vir.

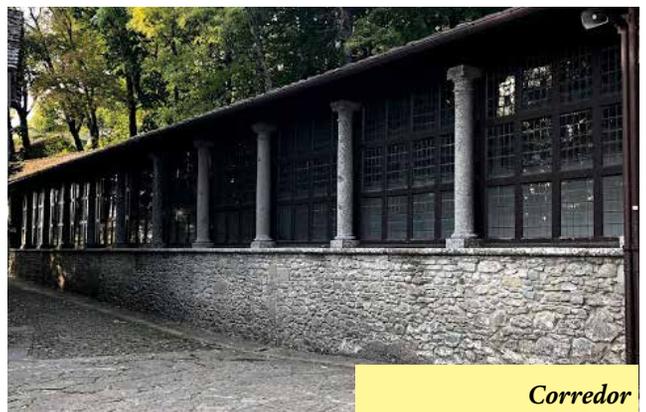
Ao chegar no local, há um pátio central com uma cruz no centro que dá para um lindo vale de árvores, onde várias pessoas se juntam para contemplar, rezar um terço, ou agradecer a oportunidade de estar ali. Atrás encontra-se a Basilica Maggiore e o corredor que leva para capela dos estigmas. O sol já começava a se

pôr e nos emocionamos com o espetáculo que Deus preparou. Rezamos um terço e fomos para capela dos estigmas.

Em 1224, quando já estava muito doente e não estava mais à frente da ordem que havia criado, São Francisco se recolheu pela última vez em La Verna, e meditava constantemente sobre a Paixão de Cristo, e pediu em suas orações para sentir um pouco do amor e da dor que Jesus Cristo sentiu nos momentos de sua Páscoa de Morte e Ressurreição. E foi assim, que na festa da exaltação da cruz, que São Francisco recebeu



La verna da estrada



Corredor

as chagas de Cristo em seus pés e mãos. E nesse lugar foi feito uma capelinha.

Há um corredor fechado que leva até a capela. Contam que antes não havia esse corredor, e todos os dias os frades faziam uma pequena procissão da Basílica Maggiore até a capelinha. Uma vez, em um dia de muito frio, que nevava sem parar, os frades não fizeram a procissão. No dia seguinte encontraram pegadas dos bichos na neve ligando a igreja à capela, e entenderam que São Francisco queria que a procissão fosse feita todos os dias, e assim construíram o corredor para que o frio nunca mais impedisse aquele feito.

A ansiedade era grande para entrarmos naquele local santo, mas



ao chegar encontramos uma freirinha que estava limpando a capela e nos pediu que aguardássemos secar o chão. Ficamos aguardando sozinhos em uma antessala, quando chegou uma excursão com japoneses que não entenderam nada que a freirinha pedia e adentraram com o local molhado mesmo. A frustração da freirinha com o esfregão na mão

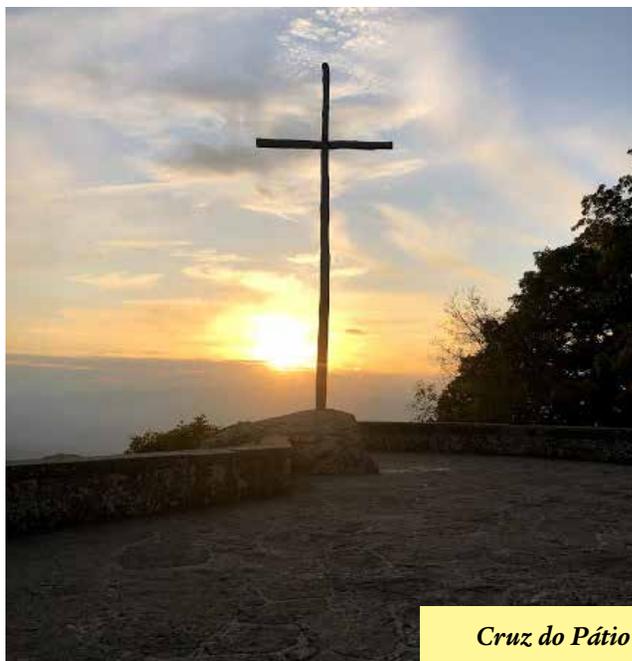
era grande, mas a fé daquelas pessoas era maior. Foi lindo acompanhar o silêncio e a oração de cada um no local. O grupo saiu e tivemos a oportunidade de ficar ali sozinhos, nós e Deus.

O ponto inicial para entender São Francisco e suas escolhas é o amor incondicional que ele tinha a Cristo. Foi desse amor que ele fez sua renúncia pessoal e material para se doar aos demais. E esse amor é palpável em La Verna. E foi assim que ainda ganhamos uma adoração com o Santíssimo na Capela de Santa Maria dos Anjos quando estávamos indo embora, porque Deus nunca se deixa ganhar em caridade.

Por: Ana Carolina – Pascom Loreto



Capela dos estigmas



Cruz do Pátio

Você já viveu uma experiência parecida? Encontrou em suas andanças uma igreja ou uma devoção local, que pode ser indicada a outros “viajantes”? Partilhe conosco, enviando texto e foto para a nossa coluna Pé na Estrada, Terço na Mão, pelo e-mail: pascom@loreto.org.br.



“Uma pergunta comum que se faz a quem tem filhos adotivos e biológicos é se o amor que se sente por eles é igual.

Há quem atribua a existência de afeto ao vínculo biológico. É uma aposta no amor narcisista que quer ver nos filhos a perpetuação das características físicas e comportamentais do pai. Há quem se orgulhe do fato de o filho herdar até os defeitos dos pais: “Este é um legíti-

mo Silva, tem um gênio horroroso, como o pai e o avô!” Este tipo de “amor” paterno traduz uma vaidade desmedida e é mais direcionado a si próprio do que ao filho. A pressuposição do amor que vem do vínculo biológico tem sido desmentida pelos fatos sociais há séculos. O amor adotivo, por sua vez, pressupõe a diferença biológica entre pai e filho e transcende a ideia egoísta de que o pai, através do filho, acabe amando a si próprio. É o encontro de desiguais, que se aproximam pelo interesse em construir uma afetividade compartilhada. Se a filiação biológica me perpetua uma parte da minha existência física e nasce do meu cromossomo, o amor

adotivo immortaliza meu afeto, plantado e cultivado na minha alma. É o amor pelo diferente de mim, que se torna intensamente meu por obra de uma identidade construída no afeto.

O filho biológico tem o DNA do meu corpo, minha porção animal e mortal. O filho adotivo tem o DNA da minha alma, minha porção espiritual que me immortaliza e me aproxima de Deus. Posso sentir este amor adotivo sempre, sejam meus filhos adotivos ou biológicos, porque ele nasce da minha atitude.”

(Sávio Bittencourt Promotor de Justiça do MP do RJ e pai por adoção)

Beata Maria de Jesus, Bom Pastor (Franciszka Siedliska)

**“Nisto conhecerão todos
que sois meus discípulos”**

(Jo 13, 35).

Aqui está a Beata Franciszka Siedliska, Maria de Jesus, Bom Pastor, filha da terra de Mazovia (Polônia), fundadora da Congregação das Irmãs da Sagrada Família de Nazaré. No meio de toda a oposição do ambiente do seu tempo, marcada pela cruz de diferentes sofrimentos, ela caminhou

incansavelmente **“para o caminho da fé viva, que estimula a esperança e trabalha através do amor”**, com a mesma caridade com que Deus amou o mundo.

Ela cresceu em uma casa que ela mesma descreveu: onde Deus não era o Senhor, mas desde a infância que ela tinha em seu coração um profundo anseio de amor absoluto. Ela o encontrou na primeira Comunhão e, desde então, permaneceu unida para sempre com Cristo pelo vínculo sponsal do amor. **“Ele é o único propósito, o único objeto de todo o nosso amor”** - escreveu em seu «Diário».

Fonte de inspiração e um ponto de referência para ela e suas filhas espirituais foi o modelo da vida escondida da Sagrada Família de Nazaré.

Nos “Artigos” a congregação do ano de 1880, ela escreveu, entre outras coisas: **“O modelo da nossa vida religiosa é a vida oculta do Senhor Jesus em Nazaré com Maria e José, que tentamos imitar através da renúncia e da morte total de nós mesmas e com a vida completamente escondida em Deus com Jesus Cristo”**.

Tal foi o teor de vida da Madre Siedliska e o programa que ela deixou como testamento para suas irmãs. A preocupação com o homem pobre, doente, tentado pela vida, abandonado, deficientes. A preocupação com a educação das crianças negligenciadas, sobretudo do ponto de vista religioso, para a conservação da vida dos ainda não nascidos. **Assim: a escola, o hospital, a estrada!**

Pela mesma razão, a Bem-aventurada Maria de Jesus, o Bom Pastor percebeu, a principal fonte de renascimento social na família cristã saudável. Con-



templando a maternidade divina de Maria, ela é direcionada para a terra, para as tarefas que nela o homem tem de traduzir em ação: para os deveres dos cônjuges e pais, à dignidade do sacramento do matrimônio e à grandeza de pais católicos.

Eu gostaria de servir o amor humano, na vida e no seu desenvolvimento, de modo que nesta vida, este homem que nasceu de pais unidos a Deus, cresça e amadureça nesta união, para que a vida que vem de Deus seja tratada no seu desenvolvimento para ele, para que nele encontrar-se conscientemente o seu criador e Pai.

Essa foi a preocupação e o ideal de renovação da vida de acordo com o programa de Irmã Siedliska, que ela deixou em seu testamento, para sua família de Nazaré.

Quando morreu, em 21 de novembro de 1902, aos 60 anos, deixou abertas 28 casas em diversos países, entre eles os Estados Unidos, a França e o Reino Unido.

Foi beatificada pelo Papa João Paulo II em 23 de abril de 1989.

Fonte: Comunidade Católica Epifania.



“Será que realmente queremos fazer distribuição de renda?”

Recentemente, ao ler as mensagens eletrônicas da minha caixa postal, eu me deparei com um e-mail que tinha uma pergunta bastante interessante em seu cabeçalho: “Você acha justo que a escola pública seja pior que a particular mesmo com a enorme quantidade de tributos que nós pagamos?”. Curioso com esta indagação, eu decidi ler mais sobre o assunto visitando o link existente na mensagem em questão, pois se tratava de uma ONG bastante conhecida e que alguns amigos já haviam me relatado sobre a grande quantidade de pessoas que estavam aderindo a esta organização em função das propostas lá existentes. Pois bem, ao ler todo o conteúdo deste link, uma imensa sensação de frustração e tristeza me invadiu: a tal organização, para minha surpresa, sugeria a redução drástica da carga tributária como solução da pergunta que encabeçava o e-mail justificando a ineficiência do estado em gerir os recursos públicos na melhora de questões básicas como a Educação e a Saúde.

Naquele exato instante eu me recordei de um episódio que aconteceu no início da década de 80 em uma importante universidade pública brasileira: “existia no campus desta universidade uma árvore muito rara, quase em extinção, que era fruto de estudos por diversas instituições de biologia e botânica do Brasil. A sua raridade e, principalmente a sua antiguidade, chegaram a trazer diversos pesquisadores internacionais ao nosso País para estudar os aspectos de sua conservação, idade e outras características científicas. Afinal de contas, aquela árvore era, sem sombra de dúvidas, uma ótima oportunidade de estudos e pesquisas em nosso país. Entretanto, ela tinha uma peculiaridade que causava diversos transtornos ao Reitor daquela universidade: Ela ficava localizada bem ao lado de um dos muros e, desta forma, era utilizada como escada por alguns ladrões que ingressavam nos finais de semana ao campus para roubarem diversos equipamentos e materiais de laboratório da universidade. Sem tempo para avaliar com calma o problema e tentar resolvê-lo da melhor forma possível o Reitor toma uma atitude drástica: manda cortar a árvore!”.

Situação bastante semelhante é a que vivemos no nosso país, conforme a proposta constante do e-mail que me refiro na abertura deste artigo. A grande concentração de renda

que existe no Brasil, apesar de uma pequena – porém consistente e única em nossa história – redução entre 2000 e 2014, é o principal fator causador da miséria, da fome e da falta de oportunidades. Isso é evidente e todos sabem disso. Aliás, é bastante comum cobrarmos dos nossos governantes, políticas claras para promover uma maior distribuição de renda, entretanto, qual a renda que pretendemos distribuir? A do pobre ou a do rico? Será que a nossa elite detentora de boa parte da renda e da riqueza nacional está realmente disposta a abrir mão de alguns “privilégios” para que os mais pobres possam viver com um pouco mais de dignidade? Vide, por exemplo, a falta de regulamentação do artigo da constituição que fala do imposto sobre grandes fortunas. Por falta de uma lei complementar, desde 1988 este imposto ainda não entrou em vigor. Será que ele existirá algum dia? E por que a renda recebida de “lucros e dividendos” é isenta de imposto de renda desde 1999 enquanto o trabalhador assalariado paga seu imposto normalmente?

É inaceitável, sob o ponto de vista ético e cristão, o contraste entre a situação de miséria e degradação do povo sofrido, refugiado nos cortiços, favelas e periferias das cidades e o luxo e sofisticação de condomínios fechados, construções suntuosas e desperdício de riquezas, sem consideração pela miséria ao redor. O mais triste disso tudo é que essa desigualdade acontece pela falta de testemunho e vivência evangélica, criando friezas, «cegueiras» e alienação diante do sofrimento humano. Enquanto a violência aumenta nas grandes cidades, aumenta também a indiferença e o descaso pelos graves problemas sociais do nosso país. Nestes momentos, torna-se urgente lembrar aquilo que o Papa Francisco tem dito ser o centro do Evangelho: a opção inequívoca pelo pobre, pelo oprimido e pelo menor dos irmãos. E esse é o critério definido pelo próprio Cristo para se alcançar a salvação (Mt, 25; 31-46).

() Robson Leite é professor universitário, escritor, palestrante, petroleiro, membro da nossa paróquia, Ex-Superintendente do Ministério do Trabalho no RJ e foi Deputado Estadual de 2011 a 2014. E-mail: contato@robsonleite.com.br*



Anote em sua agenda

Novembro

As demais atividades do mês estão em:

www.loreto.org.br

ON LINE						
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	DOMINGO
	Angelus e Santo Terço 18h00	-	Angelus e Santo Terço 18h00	Angelus e Santo Terço 18h00	Angelus e Santo Terço 18h00	
					Momento Zaccariano 18h45	
	MISSA - 19h30	MISSA - 11h00 / 19h00				
	Grupo de Oração 20h15	Terço dos Homens 20h15				
	Terço Nossa Senhora de Loreto - 10h00					
					Terço da Misericórdia 15h00	
PRESENCIAIS						
SANTUÁRIO - 48 PESSOAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	
	MISSA - 19h30					
LORETÃO - 222 PESSOAS	SÁBADO	DOMINGO				
	MISSA - 18h30	MISSA - 07h00				
		MISSA - 09h00				
		MISSA - 11h00				
		MISSA - 19h00				



CONFISSÕES

QUINTAS E SEXTAS

SOMENTE COM AGENDAMENTO

TELEFONES DA SECRETARIA PAROQUIAL:

3392-4402 | 2425-0900

OBRIGATÓRIO O USO DE MÁSCARA

RESPEITAR O DISTANCIAMENTO SOCIAL



Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto

**NÃO SERÁ PERMITIDO
AGUARDAR NA SECRETARIA**

MARCAÇÃO DE INTENÇÕES PARA AS MISSAS

As marcações de intenções para as missas podem ser feitas:

- na secretaria paroquial, presencialmente.
 - por telefone, com a secretaria.
 - por e-mail: secretaria@loreto.org.br
- Pedimos a contribuição no valor de R\$ 5,00, que pode ser depositado na urna, na saída das Missas.

PEDIDOS DE ORAÇÃO

Os pedidos de oração devem ser solicitados pelo site da paróquia: www.loreto.org.br

ntw RIO FREGUESIA
SOLUÇÕES CONTÁBEIS PARA
EMPRESAS DE TODOS OS
TAMANHOS

Agora sua empresa pode contar com a maior rede de escritórios contábeis da América Latina, perto de você a unidade **NTW RIO FREGUESIA**, especialista nos segmentos:

Saúde / Advocacia / Engenharia / Salão de beleza / Comércio Varejista
dentro outros segmentos

SAIBA MAIS EM

www.ntwcontabilidade.com.br/rio-freguesia

comercial.riofreguesia@ntwcontabilidade.com.br

(21) 9 6751-7304

Este espaço pode ser seu!

3392-4402 / 2425-0900
/ 99916-9699

Acesse nosso site e saiba de tudo que acontece
no Santuário: www.loreto.org.br

CAMILLO

SERVIÇOS AUTOMOTIVOS

INJEÇÃO ELETRÔNICA • FREIO • TROCA DE CORREIAS • REVISÃO
SUSPENSÃO • ALINHAMENTO • BALANCEAMENTO • MONTAGEM DE PNEUS

21 96448 6138

loretinho

Elaborado pelas Irmãs de Belém



Caros amigos, passaram-se os meses e nós estamos novamente prestes a celebrar, com fé e alegria, a primeira Noite Feliz, quando Jesus veio morar entre nós. É por esse motivo, que brevemente, vivenciaremos o tempo do Advento, que significa espera e também preparação, marcando o início de um novo ano litúrgico.

Este mês, é também propício para agradecermos ao Bom Deus o ano que tivemos. As alegrias, trabalhos, desencontros e acertos que fazem parte da vida humana. Sabemos que a fé em Jesus é a luz que ilumina todos os momentos de nossas vidas.

Com a Virgem Maria e São José aguardamos o precioso dom, o Emanuel, Deus conosco.

“Vem Senhor, Jesus!”



A COROA DO ADVENTO

Acender, semana após semana, as quatro velas desta coroa deve ser um reflexo de nossa gradual preparação para receber o Senhor Jesus no Natal. As luzes das velas nos recordam que Ele é a Luz do mundo que veio para dissipar as trevas. A cor verde da coroa simboliza a vida e a esperança que Jesus veio trazer.

CAÇA- PALAVRAS

Procure no diagrama abaixo os símbolos do Natal e complete as frases:

- 1-Símbolo da nossa fé em Jesus. Símbolo de Jesus, “Luz do Mundo”. -----
- 2- Simboliza Jesus, o grande Dom do Pai para toda a humanidade. -----
- 3-Símbolo da bondade . Sua origem está ligada ao Bispo S. Nicolau .-----
- 4- Símbolo da vida . Representa o próprio Jesus (Videira Verdadeira}-----

D	D	I	V	E	L	A	V	T
P	A	P	A	I	N	O	E	L
A	E	Y	U	O	P	Q	W	E
A	P	R	E	S	E	N	T	E
B	X	B	H	R	M	U	S	O
P	I	N	H	E	I	R	O	G

LENDO A BÍBLIA....

Leitura do livro do profeta Isaías (Is 60,1-2):

1”Levanta-te, sê radiosa, eis a tua luz! A glória do _____levanta sobre ti. 2 Vê, a _____ cobre a terra e a escuridão, _____, mas sobre ti levanta-se o Senhor, e sua _____ te ilumina.”

PARA REZAR ...

“Ó Deus Todo - poderoso, concedei a vossos fiéis o ardente desejo de possuir o reino celeste, para que, acorrendo com as nossas boas obras ao encontro do Cristo que vem, sejamos reunidos à sua direita na comunidade dos justos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.”
(Oração do primeiro domingo do Advento)

.....
“Rezar é olhar mais para Jesus que para si.”

Me. M^a Helena Cavalcanti



Segurança

Estacionamento

Ar condicionado

Salão para 300
convidados

Varanda para 150
convidados

CEPAR

Confraternizações

Casamentos

15 anos

Bodas

Formaturas

Ampla cozinha
industrial com:

Geladeira,
Freezer horizontal,
Fogão industrial.



Sua festa em alto estilo!

(21)3392-44002 (21)2425-0900 r.205 (CLAUDIA DU RITA) Ladeira da Freguesia, 250- Freguesia-Jacarepaguá
adm@loreto.org.br / www.loreto.org.br



**Beata Maria
de Jesus**